

# JORNAL da MADEIRA

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO ARQUIPÉLAGO

N.º 13 532 — SÉRIE II — ANO XLIII

— Preço 1\$50 —

DIRECTOR INTERINO : ABEL AUGUSTO DA SILVA

QUINTA, 8 DE AGOSTO DE 1974

PROPRIEDADE DA EMPRESA DO JORNAL DA MADEIRA, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DO SEMINÁRIO, 22 — TELEF. 20014/15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO «JORNAL»

## O Dr. Fernando Pereira Rebelo



FOI NOMEADO GOVERNADOR DO DISTRITO

LISBOA, 7 — O DR. FERNANDO PEREIRA REBELO, FOI NOMEADO GOVERNADOR DO DISTRITO AUTÓNOMO DO FUNCHAL, SENDO EMPOSSADO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA EM CERIMÓNIA PRESIDIDA PELO MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA, TEN. CORONEL COSTA BRÁS, QUE SE DESLOCA AQUELA ILHA PARA O EFEITO.

APÓS A CERIMÓNIA, QUE SE REALIZA NO PALÁCIO DE SÃO LOURENÇO, AQUELE MEMBRO DO GOVERNO TERÁ UMA REUNIÃO DE TRABALHO COM AS AUTORIDADES LOCAIS. — (L.)

## A Guiné será independente ainda esta semana

— declarou o informador oficial da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 7 — «Portugal pensa conceder a independência à Guiné-Bissau ainda esta semana» — declarou o informador oficial da O. N. U..

Embora explicando que não podia falar em nome do Governo de Portugal, o informador declarou falar de acordo com as afirmações feitas por aquele Governo por ocasião da visita de Kurt Waldheim a Portugal e com outras indicações transmitidas posteriormente à O. N. U..

(PÁGINA 3)

7 MILITARES FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO EM SANTA CRUZ

(ÚLTIMA PÁGINA)

## A SITUAÇÃO EM LUANDA

### ACTOS DE VANDALISMO, SAQUE E FOGO POSTO NA CAPITAL ANGOLANA

LUANDA, 7 — Durante a tarde e a noite de ontem, o ambiente foi, uma vez mais, de tensão, o que levou os habitantes da cidade a sentirem-se inquietos

neste carrocel em que se encontram metidos. A insegurança continuou a reinar no bairro Prenda, onde se registaram vários incêndios e bem assim no bairro

«Dr. Silva Tavares», mais vulgarmente conhecido por bairro da Precol, onde foram destruídas numerosas casas comerciais, a maior (ÚLTIMA PÁGINA)

## O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

empossou os novos subsecretários de Estado da Administração Interna, da Comunicação Social e o Governador de Cabo Verde

LISBOA, 7 — Estamos interessados, dentro da pureza da política do MFA em manter uma máquina eleitoral verdadeiramente isenta e que dê amplas garantias ao povo português de que as próximas eleições correspondem efectivamente, à consagração da vontade soberana do povo» esta foi uma das afirmações do General António de Spínola proferidas, ao fim da manhã, durante a cerimónia, realizada na

Palácio de Belém, durante a qual tomaram posse os Subsecretários de Estado da Administração Interna e da Comunicação Social, respectivamente o dr. Nandim de Carvalho e o jornalista Luís de Barros, e o novo Governador de Cabo Verde, capitão de mar e guerra Silva Horta. Estavam presentes nesta cerimónia, o general Costa Gomes, o primeiro-ministro,

(ÚLTIMA PÁGINA)

## COMUNICADO

Chamado a Lisboa por decisão superior, fica o Governo Civil do Distrito entregue ao sr. dr. Spencer Salomão e o Comando Militar ao sr. major Chefe do E. M. Faria Leal

Na hora da partida quero agradecer a todos os madeirenses que, ou em cargos oficiais ou como simples particulares, nos auxiliaram na condução dos destinos do Distrito entre os quais desejo salientar todos os trabalhadores, os elementos das F. A., o funcionalismo público e os órgãos de informação

O ENCARREGADO DO GOVERNO  
CARLOS DE AZEREDO  
TEN. COR. CAV.

## O ESCÂNDALO WATERGATE

### NIXON É PRESSIONADO PARA APRESENTAR A SUA DEMISSÃO

WASHINGTON, 7 — Os elementos mais destacados do Partido Republicano, incluindo o conservador Barry Goldwater, reuniram-se ontem para discutir a situação política do Presidente Nixon, o qual declarou numa reunião do seu Gabinete que não tencionava demitir-se e que está disposto a lutar até ao fim contra a impugnação.

Dezenas de congressistas que até agora o apoiavam já anunciaram ter modificado a sua posição, estando dispostos a votar pela impugnação na Câmara dos Representantes, caso Nixon não se demita entretanto.

Alguns observadores políticos bem colocados afirmam nesta capital que a carreira de Nixon poderá terminar muito em breve, possivelmente dentro de uma semana, em consequência das pressões no

(PÁGINA SETE)



WASHINGTON — O comité do Senado para o caso Watergate, discute o problema da impugnação do Presidente Nixon. (Telimprensa-Jornal da Madeira)

# Noticiário Nacional

## ● Primeiro-Ministro e Costa Gomes numa Manifestação de emigrantes

LISBOA, 7 — O primeiro-ministro, coronel Vasco Gonçalves, e o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Costa Gomes, estarão presentes à manifestação dos emigrantes portugueses na Europa em apoio ao Movimento das Forças Armadas, ao Governo Provisório e às Forças Democráticas, que se realiza domingo no Estádio 1.º de Maio.

A iniciativa, que partiu de núcleos de emigrantes, conta com o patrocínio do Movimento Democrático Português, dos Partidos Comunista e Socialista e da Intersindical, tendo o P. P. D. sido também convidado a apoiar a festa. — (Lusitânia).

## ● Incêndio em Lousa causa milhares de contos de prejuízo

LISBOA, 7 — Após 36 horas de luta de várias corporações de bombeiros, soldados e pessoal das administrações florestais da Lousa, Arganil, Bucaco e Agueda, foi ontem extinto o incêndio que dizimou parte do perímetro florestal da Lousa.

O sinistro que se estendeu pelas zonas florestais de Figueiro dos Vinhos e Castanheira de Pera, destruiu hectares e hectares de florestação, e causou prejuízos que ascendem a alguns milhares de contos. — (L.)

## ● Adiada a visita do Dr. Almeida Santos a Cabo Verde

LISBOA, 7 — Voltou a ser adiada, devendo realizar-se dentro de dias, a visita a Cabo Verde do Ministro da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos. — (L.)

## ● Quatro emigrantes portugueses morreram num acidente de viação

LISBOA, 7 — Quatro emigrantes portugueses, que viajavam num automóvel de matrícula francesa e cujas identidades ainda se desconhecem, morreram carbonizados esta manhã num terrível acidente de viação ocorrido na Estrada Braga-Guimarães. Trata-se de um homem, duas mulheres e uma criança. — (L.)

## ● Novos Directores-Gerais do Ensino Superior e dos Assuntos Culturais

LISBOA, 7 — Por despachos conjuntos do primeiro-ministro e do Ministro da Educação e Cultura, o dr. João de Freitas

Branco, director do Teatro Nacional de S. Carlos, foi nomeado director-geral dos Assuntos Culturais, e o dr. António Manuel Botelho Hespanha, assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, foi nomeado director-geral do Ensino Superior. — L.

## ● Major Melo Antunes na Junta Governativa para Moçambique?

LISBOA, 7 — Muito em breve será nomeada a Junta Governativa para Moçambique — segundo declarou à Imprensa o Ministro da Coordenação Interterritorial.

Ao ser-lhe perguntado se não poderá confirmar ainda a ida para Moçambique, presidindo à junta, do major Melo Antunes, o dr. Almeida Santos respondeu com um «ainda não-lacónico, mas talvez sintomático».

## ● As forças reaccionárias em Moçambique?

LOURENÇO MARQUES, 7 — «Temos que estar atentos mais do que nunca, às manobras da reacção que tem muito mais força do que aquela que se poderá imaginar» afirmou ao matutino «Notícias» o capitão-tenente Vítor Crespo, da Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas que se encontra em Moçambique acompanhado do major Fernando Seabra e do tenente-coronel Nuno Lopes Pires.

Insistindo neste ponto aquele oficial salientou a existência de perigo de invasão por parte das forças reaccionárias que estão organizadas no estrangeiro, nomeadamente na África do Sul, e de manifestações de grupos fortemente armados que se encontram a actuar no interior deste Estado. Reportando-se depois à acção das Forças Armadas afirmou ser «lamentável que o exército português tenha de estar agora a defender Moçambique das forças reaccionárias aqui existentes, ao mesmo tempo que não pode ainda confiar abertamente num efectivo cessar fogo por parte dos guerrilheiros da Frelimo». — (L.)

## ● Flagelada em Vumba uma Patrulha Militar

VILA PEREY, 7 — Foi ontem flagelada uma patrulha militar em serviço na área de Vumba, nas proximidades da cidade de Manica. No ataque ficou gravemente ferido um militar que foi evacuado de helicóptero para a Beira.

Entretanto, na noite de domingo foi incendiada uma cantina pertencente a Costa Atonos, situada junto à E. N. 6, perto da ponte sobre o rio Revue, tendo ficado destruído todo o seu recheio. Ontem, foi igualmente incendiada uma

propriedade agrícola conhecida por Farm do Mao-Cheia, situada na área do Concelho de Manica, havendo a registar dois desaparecidos entre os elementos da força de protecção. — (L.)

## ● Ordenados do Funcionismo Público

LISBOA, 7 — Segundo anuncia o matutino «Diário de Notícias», o projecto decreto-lei sobre vencimentos do funcionismo público sugere ordenados-base de 3.800\$00 para a categoria de serventes e de 18.800\$00 para os funcionários da letra A.

O texto legal, aprovado na sessão de anteontem do Conselho de Ministros, foi já remetido para o Conselho de Estado. — (L.)

## ● O Cardeal Patriarca recebeu a Delegação do Conselho da Europa

LISBOA, 7 — A Delegação de Parlamentares do Conselho da Europa, que se encontra de visita ao nosso país, foi recebida pelo Cardeal Patriarca D. António Ribeiro, a quem apresentou cumprimentos. — L.

## ● Júlio Botelho Moniz continua detido pela P. J.

LISBOA, 7 — Por decisão do Juiz do Quinto Juízo de Instrução Criminal, continua detido na Polícia Judiciária, sem admissão de caução, Júlio Botelho Moniz, antigo presidente da direcção do Rádio Clube Português, acusado de ter cometido graves irregularidades naquela estação emissora. — L.

## ● Marcello Caetano

ganhará 70 contos mensais no Brasil

LISBOA, 7 — Notícias do Rio de Janeiro anunciam que o Prof. Marcello Caetano, Chefe do Governo derrubado em 25 de Abril, e agora asilado no Brasil, vai dar lições de Direito na Universidade de Gama Filho, no Rio, com uma remuneração mensal de 70 contos, além de automóvel e motorista à disposição. — (L.)

## ● Dr. Magalhães Mota com novas responsabilidades ministeriais

LISBOA, 7 — De acordo com um despacho do primeiro-ministro, o Ministro Sam Pata, dr. Magalhães Mota é encarregado de superintender e de despachar nos Assuntos de Administração relativos aos seguintes serviços dependentes da Presidência do Conselho: secretário-geral da Contabilidade Pública. — (L.)

## Advertência do Estado-Maior das Forças Armadas

LISBOA, 7 — Através do Ministério da Comunicação Social, recebemos do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, o seguinte comunicado:

No dia 5 do corrente, e como consequência de procedimentos tidos como altamente

## ESCOLA PREPARATÓRIA DE GONÇALVES ZARCO MATRÍCULAS

Comunica-se a todos os interessados que se podem matricular em qualquer Escola Preparatória sem discriminação de sexos.

- 1) Todas as matrículas serão aceites haja ou não vagas;
- 2) Todos os interessados são avisados de que poderão ser transferidos para outra escola da mesma zona;
- 3) O critério na distribuição dos alunos em caso de excesso, será oportunamente comunicado.

Os pontos 1), 2) e 3) são emanados da Direcção-Geral do Ensino Básico pela circular n.º 23 — 73/74 de 26 de Julho de 1974.



### OS QUE VIAJAM

Em jogo de férias, segue, hoje, para o continente, acompanhado da sua esposa e filhos, o considerado médico da nossa praça, e da P. S. P., sr. dr. Fernando Esmeraldo Gouveia.

inconvenientes, foi difundido pela Junta de Salvação Nacional um comunicado informando que seriam tomadas medidas rigorosas contra quaisquer tentativas de acções que visassem o descrédito das Forças Armadas ou afectassem as instituições políticas vigentes.

No mesmo dia, foi ainda difundido um outro comunicado em que se informava que tinha sido suspenso, por tempo indeterminado, o jornal «Luta Popular», por publicar ataques e insultos que, negando a vontade democrática e descolonizadora da parte da Junta de Salvação Nacional, constituía efectivamente uma agressão ideológica ao espírito do programa do Movimento das Forças Armadas, pelo País aceite e em plena execução.

Reagindo a esta sanção, o Movimento Reorganizativo do Proletariado, que se tem salientado por tomadas de posição que primam pela ausência de espírito construtivo, tem

vindo a convocar a população lisboeta para uma manifestação a realizar hoje, pelas 19 e 30, no Rossio.

Considerando que a conjuntura que o País atravessa exige uma identidade total entre a população e as Forças Armadas, e considerando ainda que a estas cumpre assegurar um clima de tranquilidade indispensável à reconstrução do País, o Estado-Maior General das Forças Armadas alerta a população para a necessidade imperiosa de não se deixar envolver em procedimentos de consequências imprevisíveis, dado que não consentirá atitudes e desmandos de forma alguma justificáveis depois do 25 de Abril.

O País precisa de paz, ordem e disciplina para caminhar para o seu futuro. Que todos os portugueses colaborem para que esse caminho se efectue tal como é necessário. As Forças Armadas estarão vigilantes, onde quer que se torne necessário.

Uma organização **polltur**

## o mundo ao seu alcance

VIAGENS ACOMPANHADAS POR GUIA PORTUGUESA em avião e circuitos em autopullman de turismo

<b>ITÁLIA</b> 10 dias 7.850\$00* por pessoa	<b>BERLIM E AMSTERDÃO</b> 10 dias 10.350\$00 por pessoa
<b>AUSTRIA</b> 10 dias 7.950\$00* por pessoa	<b>HOLANDA E BÉLGICA</b> 10 dias 7.320\$00 por pessoa
<b>VIAGEM/ESTADIA NO LAGO DE LUCANO</b> 10 dias 8.500\$00* por pessoa	<b>BENELUX VALE DO RENO E PARIS</b> 10 dias 10.350\$00 por pessoa

\* mais sobretaxa de combustível 64\$000  
PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR

**STAR**  
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA  
AV. ARRABIDA, 23 - FUNCHAL - TEL. 32001-2  
Lisboa - Estaril - Porto - Faro - Luanda

## CONSELHO DE MINISTROS

LISBOA, 7 — Reuniu-se ontem sob a presidência do primeiro-ministro coronel Vasco Gonçalves, o Conselho de Ministros. O Ministro da Coordenação Interterritorial fez uma ampla exposição sobre a política de descolonização e problemas dela decorrentes; houve franco debate sobre o assunto tendo sido decidido criar grupos de trabalho com representação dos Ministérios das Finanças, Economia, Coordenação Interterritorial e Negócios Estrangeiros para apreciar as consequências, em especial as económicas, do processo em curso; igualmente foi aprovada a criação de uma comissão que acompanhando o evoluir da descolonização irá formulando propostas, visando uma política sócio-cultural ajustada aos objectivos a atingir. O Conselho foi informado que já está elabo-

rado o projecto alargando ao Ultramar a lei de liberdade religiosa; foi aprovada a concessão de um reforço de 100.000 contos a Cabo Verde; foi aprovada a criação de uma Comissão Intermínisterial para solução dos conflitos de trabalho no âmbito de cada Ministério e de empresas públicas, foram aprovados os seguintes decretos-leis: o que dissolve as corporações atribuindo-se a uma comissão liquidatária a missão de formular propostas sobre a recolocação do respectivo pessoal, o que fixa as remunerações dos membros das Juntas Governativas de Angola e Moçambique equiparando o seu presidente aos antigos governadores-gerais; foi aprovado o projecto de diploma sobre a dissolução das Assembleias Legislativas e das Juntas Consultivas dos Territórios Ultramarinos. — (L.)

## Câmara Municipal do Funchal EDITAL

### REMODELACÃO DA INSTALACÃO ELÉCTRICA DA ESCOLA SALAZAR A RUA DOS ILHÉUS

Faz-se público que na reunião ordinária do dia vinte e dois do corrente se procederá à abertura de propostas para a obra em epígrafe.

Base de licitação 87 347\$00  
Depósito provisório 2 184\$00  
As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, de modo a serem recebidas até às 14 horas do dia do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria e Serviços de Obras Públicas Municipais.

Funchal e Paços do Concelho, aos 3 de Agosto de 1974.  
O Vereador em exercício de Presidente da Câmara  
**Oscar Saturnino Pereira**

# «MADEIRA SHERATON»

## VIVE 24 HORAS POR DIA

JUSTAMENTE PARA INVENTAR PARA SI A DIVERSÃO IDEAL

### AGORA O MAIS CONCORRIDO E ALEGRE RECINTO NOCTURNO DA CIDADE

# «O FAROL»

Oferece-lhe um espectáculo sensacional

## ÚNICO - UMA SÓ ACTUAÇÃO

# «APOLLO STARS e DANCERS»

### NO SOM DO FUTURO

AMANHÃ À NOITE, ÀS 22 HORAS, NO «FAROL», O SEU DIVERTIMENTO CHAMA-SE ESPECTÁCULO DO FUTURO — FABULOSO — INCOMPARAVEL

Entrada Esc. 60\$00

**Madeira-Sheraton Hotel**  
SHERATON HOTELS AND MOTOR INNS, A WORLDWIDE SERVICE OF ITC

## A missão da Igreja na sociedade actual

— Importante comunicação de D. Maurílio de Gouveia

### GAZETILHA

Tinha razões

para crer...

Leitor, a «metempsicose» é uma velha doutrina que às pessoas simplórias coisas estranhas ensina. Até sobre a outra vida se diz muito esclarecida.

Quando a alma da pessoa sai deste corpo mortal, geralmente volta do mundo transformado em animal, para pagar os pecados cá na terra praticados.

Se foi pessoa de bem e exerceu a caridade, ela incarnará num santo, para bem da humanidade. Mas num mundo sem cabeça, raro é que isto aconteça...

Ora o amigo Filipe quis há dias num café convencer um camarada que isto é verdade de fé: quando ele morresse um dia, em ratão se mudaria.

Ou então talvez num lobo, um grande lobo voraz, que p'ra saciar a fome de tudo seja capaz. Lá para voltar num santo ele não merçia tanto.

O outro não aceitava do Filipe a opinião; ele não tinha argumentos provando transmigração. É uma doutrina idiota, que só provoca risota!

— Pois olha, diz o Filipe, eu tenho a certeza disso: há muito que acredito que pode suceder isso! Estas coisas do Além não as entende ninguém...

Eu cá por mim já fui burro e disso tenho a certeza! Foi uma boa lição e não me causou surpresa... Quem não se sabe guardar, as culpas tem de pagar!

— Diabo! Nunca te vi de quatro patas andar... Se isso foi há muito tempo, como te podes lembrar? Falando de coisas sérias, não gosto de ouvir pilhérias!—

— Foi apenas há dois anos e não mais esquecerei, quando quinhentos escudos uma manha te emprestei. Sei que nas mãos teu meti, depois, nunca mais os vi!...

OBSERVADOR

## A ocupação da Academia de Música e Belas Artes

O documento que ontem inserimos sob o título em epígrafe, é um texto que supomos colectivo e portanto da responsabilidade de quantos participam na Comissão Gestora da Academia. Não têm pois sentido as assinaturas que fecham o referido documento. A primeira, foi uma «gralha» tipográfica, visto esse indivíduo nem existir. A segunda, foi a do portador desse texto à nossa redacção, visto termos estabelecido que todo o original seria necessariamente assinado perante nós. Simplesmente, houve descuido da redacção ao tornar público o nome do sr. Noé Gonçalves Vieira, pois como é lógico, não se compreende uma só assinatura num texto dessa natureza. As nossas desculpas.

### (CONTINUAÇÃO)

#### RENOVAÇÃO INTERNA DA IGREJA

6. Como poderá pretender-se que a Igreja contribua positivamente para o progresso do homem e da sociedade, se não se começa por atender a autenticidade da sua própria vida?

Ora, segundo a expressão do Concílio, já acima referida, a Igreja existe como «sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano» (L. G. n. 1). Isto quer dizer que Deus que se revelou a Si mesmo, na pessoa de Jesus Cristo, e Ele nos comunicou a Sua bondade e o Seu amor, quis continuar na Igreja, na comunidade dos discípulos de Cristo, o sinal da Sua presença salvífica.

A Igreja representa portanto, a situação da humanidade que, tendo tomado conhecimento do plano salvador de Deus, realizado em Jesus Cristo, a ele adere livremente pela Fé. Torna-se, deste modo, sinal vivo da presença de Deus que deseja eficazmente estabelecer uma comunhão íntima com os homens e destes entre si.

Assim como Jesus Cristo, através do seu revestimento humano, numa humanidade em tudo semelhante à dos outros homens, constituía a revelação da proximidade do amor de Deus, de igual modo deve a Igreja ser hoje a presença visível e lugar da acção salvífica de Deus.

Este testemunho representa o contributo fundamental que a Igreja presta à sociedade.

Pela sua fé, esperança e caridade, ou seja, pela vida nova que nela circula e se manifesta, ela surge como o povo messiânico, o povo da esperança, o povo que goza da liberdade dos filhos de Deus.

Certamente, porque se trata de homens, a imperfeição, o pecado, a injustiça, continuarão a subsistir na Igreja, não obstante terem sido os seus membros «sepultados» com Cristo na morte e ressuscitados

com Ele». Mas, apesar disso, permanece verdadeiro que a Igreja é já no mundo, fruto da salvação trazida por Cristo.

7. Em três campos, segundo a doutrina conciliar, o Povo de Deus ou a Comunidade dos Crentes traduz a sua vida própria. Nesses três campos se exprime a sua identidade. São: a proclamação e a celebração da Palavra, o culto e a comunhão fraterna.

a) *Comunidade da Palavra.* É um facto que a Palavra de Deus irrompeu na história dos homens. E alcançou a sua máxima expressão, uma expressão inaudita, sem Jesus Cristo, Verbo de Deus encarnado. A mensagem divina foi confiada à Igreja. A Palavra de Deus continua viva e constitui elemento fundamental da Igreja. É a Palavra que congrega o Povo e o ilumina. Palavra que ficou escrita nas Sagradas Letras, nos textos bíblicos. Palavra que é transmitida vitalmente, e mantida, na sua pureza e integridade, por um Magistério vivo. Palavra com um conteúdo tão rico e com um dinamismo tão forte, que apresentará sempre novos aspectos no decurso das idades, à medida em que os «sinais dos tempos» exigirem maior penetração no seu conteúdo.

Cada cristão é o homem da Palavra. Tornou-se profeta pelo batismo. Tornou-se iluminador das vidas e dos acontecimentos. Cada comunidade cristã é comunidade da Palavra.

b) *Comunidade de Culto.* A Igreja tem como tarefa essencial oferecer a Deus um culto perfeito. Este culto não é mais do que o próprio Culto de Jesus actualizado. Não se trata, porém, de algo separado da vida dos crentes. Os gestos que Jesus Cristo definiu e que têm na Eucaristia o seu ponto culminante são realizados no meio da comunidade cristã que os faz seus e aos quais ela própria junta a verdade da sua oferta, da sua adoração e do seu serviço. Os actos do culto são actos vivos da Igreja. Neles se afirma a orientação de vi-

da e dos seres para Deus Criador e fim do universo; termo da História; para Deus, Pai e Salvador dos homens. Neles a Comunidade Cristã vive a presença sacramental do acto supermo de culto que Jesus Cristo prestou ao Pai com a Sua Paixão e Morte e no qual fomos salvos.

A vida cultural da Igreja jamais será um acto alienante, se estiver revestida de autenticidade, isto é, se for expressão dum vida e se a ela voltar. A Eucaristia, por exemplo, se for celebrada com a verdade que lhe é própria, constituirá um poderoso factor de dinamismo na transformação do mundo e de aperfeiçoamento da sociedade. (cfr. J. ALFARO, *Cristologia y Antropologia*, Madrid 1973, p. 512, ss).

c) *Vida de Comunhão fraterna.* É este o terceiro aspecto que define o Povo de Deus. Sabemos que Jesus veio ao mundo para que os homens vivessem numa fraternidade numa dimensão nova, pois Ele próprio seria o Irmão mais velho. Deste modo, a comunidade cristã deverá aparecer como uma comunidade de irmãos. Quantas exigências não estão aqui contidas!

Um clima de comunhão autêntica, um esforço de promoção de todos os seus membros, um sentido de solidariedade e a criação de espaços de participação abertos a todos, eis algumas notas salientes da verdadeira comunidade cristã.

8. A estas palavras sobre a fisionomia essencial da Igreja, deverei acrescentar mais uma para sublinhar o sentido pleno da comunhão eclesial que se acaba de referir. É certo que uma das notas dominantes da Igreja é a sua íntima união. E isto deve aparecer onde quer que exista uma parcela do Povo de Deus, desde a família, chamada pelo Concílio, «Igreja doméstica», até à comunidade de base, à paróquia e assim por diante. Mas não se poderá nunca esquecer que se a unidade é característica de todo o grupo cristão, importa igualmente afirmar o que Cristo dei-

xou claramente expresso ao fundar a Igreja e que o Vaticano II acabou de reafirmar: que a Igreja de Jesus Cristo é uma e universal, ou seja, existe um centro visível de unidade de toda a Igreja na pessoa do sucessor de Pedro. Na Igreja universal se inserem as diversas particularidades, que têm por sua vez o seu centro visível na pessoa do Bispo, Sucessor dos Apóstolos, sinal da presença de Cristo, Pastor do Povo de Deus. Quer dizer, os cristãos não podem viver isolados a sua fé. Devem vivê-la em comunhão com os outros irmãos na Fé. A esta comunhão não pode ficar limitada ao grupo, à comunidade de base ou à paróquia, mas deve abrir-se em ondas cada vez mais amplias, até a Igreja Diocesana, até a Igreja Universal. A comunhão eclesial tem uma dimensão universal. O isolacionismo, o grupismo, o marginalismo são contrários ao espírito cristão.

9. A referência a estes traços gerais do mistério da Igreja, do Povo de Deus peregrinando no tempo com toda a humanidade, poderia parecer supérfluo num momento em que, sobretudo, se pensa na sua influência na sociedade política, na sua atitude de serviço prestado à comunidade dos homens. Mas quem não vê que todo o serviço eclesial a prestar ao mundo ficará comprometido se não assentar numa Igreja perfeitamente identificada, possuidora de vitalidade haurida nas fontes divinas do seu próprio ser, numa Igreja reconhecida e aceite sem mutilações, na perspectiva traçada pelo Vaticano II? E não foi precisamente isto que fez o Concílio? Não se fez nele uma auto-reflexão e uma auto-crítica da Igreja, não se lançaram nele as bases duma renovação interna, no campo da liturgia, do laicado, da vida religiosa, da actividade hierárquica e noutros, antes de se pensar numa acção directa sobre o mundo? Sem uma *Lumen Gentium*, faltaria à *Gaudium et Spes* qualquer coisa de essencial.

10. Estes mesmos critérios

deverão presidir a uma tarefa, que todos reconhecemos urgente, de colocar a Igreja do nosso país em termos de responder a nova situação da sociedade. Assim, teremos que considerar como acção prioritária das nossas comunidades tudo o que se refere ao anúncio e a exposição da Palavra de Deus, numa linha de iluminação das realidades concretas. Noutros termos, as comunidades cristãs devem aparecer como comunidades da Palavra, uma Palavra viva que ilumine situações. Há que adquirir critérios evangélicos de tal modo sólidos que norteiem o comportamento quotidiano, influenciem as decisões colectivas e inspirem as estruturas sociais.

O culto e, nomeadamente, a celebração eucarística terão cada vez mais que ser actos ligados à vida. Pois neles é a própria vida que Cristo assume para oferecer consigo ao Pai; vida, que Cristo ilumina e santifica. Uma liturgia desencarnada acabará por ser rotina e não contribuirá para um crescimento da fé.

Finalmente, há que rever, em muitas partes, a imagem da Igreja como comunidade fraterna. Quando se observam desigualdades gritantes, quando situações de miséria ou de carências graves se entrelaçam com esbanjamentos e escandalosas manifestações de riqueza na mesma comunidade, podemos-nos licitamente perguntar se os cristãos se podem sentar tranquilamente à mesa eucarística, sem remorsos de consciência e sem se sentirem interpelados à conversão.

A tudo isto se deverá atender no nosso país, se quisermos ser honestos, no esforço a prestar um serviço válido à sociedade de que fazemos parte. Só uma Igreja unida, livre, justa e fraterna, uma Igreja que seja expressão do amor de Deus no mundo, será capaz de contribuir para uma sociedade mais perfeita e mais feliz. O fermento é feito para levedar a massa, mas, antes, de mais, tem que ser bom fermento.

(CONTINUA)

## A GUINÉ SERÁ INDEPENDENTE

(Continuação da 1.ª pág., informou, por outro lado, aquele porta-voz que Abdul Rahim A. Farah, subsecretário-geral para questões

especiais, segue hoje para Mogadíscio (Somália), a fim de conferenciar com o Presidente em exercício da O. U. A. — Organização

## DESLOCAÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO E CULTURAL DO LIVRAMENTO À SUIÇA

Partiu, esta manhã, para a Suíça o Grupo Folclórico e Cultural do Livramento, a fim de colaborar nas festas de Genebra e Rally TAP que se realizam de 9 a 18 deste mês naquela cidade.

Nos dias 9, 10 e 11 farão parte dos três desfiles, onde ballarão à volta do carro alegórico da Madeira.

O carro em causa terá as seguintes características:

Comprimento 10 metros e 4 de altura e que representa a configuração da ilha com as suas montanhas cheias de flores, enquanto ao mar ficará um modelo em fato de banho com chapéu de sol, deitada numa cadeira de piscina. O carro terá o nome de «Madeira» em grandes letras e mais três raparigas com os trajes da Madeira, ficarão sobre a ilha com flores em cestos de vime.

O carro está considerado como um dos melhores decorados e artísticos.

No dia 9 na Ronda das Nações, haverá exibição do Grupo do Livramento, juntamente com 6 países que será transmitida pelos 3 canais da Televisão suíça.

De 11 a 18 deste mês exibir-se-ão, noutros locais daquele país quer públicos quer privados, mas sempre no intuito da propaganda turística da nossa terra.

Sempre no espírito acima referido, aliás aquele que presidiu à criação do grupo, este ano o Grupo do Livramento irá ao continente e no próximo ano aos Estados Unidos da América, e novamente ao continente pelo espaço de 20 dias. Chefiar a caravana o conhecido artista Mário de Freitas.

de Unidade Africana — com chefes de Estado africanos e com dirigentes dos movimentos de libertação dos territórios sob administração portuguesa.

Farah cumpre deste modo uma parte da promessa feita ao Governo português pelo secretário-geral de que transmitiria a sua declaração sobre os territórios africanos aos órgãos competentes das Nações Unidas «e às partes interessadas». — (ANI)

### TRATADO DE AMIZADE

DACAR, 7 — O Governo da Guiné-Bissau assinou ontem um tratado de amizade e de cooperação com o Governo da Guiné — anunciou Rádio Conacry, captada em Dacar. Foi o primeiro tratado deste género assinado pelo Governo da Guiné-Bissau desde a sua formação. Segundo o texto do tratado, os dois Governos comprometem-se a estreitar e a desenvolver os laços de profunda amizade e de fraternidade que existem entre os seus povos, e proclamam a sua vontade de contribuir para a libertação total da África e para a liquidação de qualquer forma de domínio, de exploração e de discriminação do continente. (F. P.)

## TURISMO

## MADEIRA:

### «JARDIM FLUTUANTE»

Acaba a D.T.M. de distribuir um excelente folheto turístico da ilha da Madeira, em edição inglesa, onde são fornecidos os aspectos mais belos da nossa flora, dos nossos costumes, patrimónios artísticos, etc.

A sua apresentação gráfica é extraordinariamente maravilhosa, valorizada por fotografias de boa qualidade e por um colorido exuberante. Segundo nos comunicou a

D. T. M., com esta publicação, à qual intitulou «Jardim Flutuante», «pretendeu-se, através da imagem, apresentar os seus recursos turísticos».

As edições deste opúsculo — cuja bonita capa mostra um lindo exemplar da planta, conhecida, entre nós, por «Sapatinho» — em alemão, francês e português, ainda segundo a D. T. M., estão a ser elaboradas.

### «JARDIM FLUTUANTE»

Hoje no Municipal: o último filme sobre a Madeira

A Delegação de Turismo da Madeira e as Produções Francisco de Castro levam hoje a cabo, no Teatro Municipal, uma sessão cinematográfica, onde será apresentado o último filme de promoção turis-

tica, da ilha da Madeira.

A exibição desta nova película que se intitula «Jardim Flutuante», terá lugar às 11 horas, naquela nossa primeira casa de espectáculos, e será precedida do filme de curta metragem «Almada Negreiros Vivo Hoje».

Madeira — Jardim Flutuante», que concertiza muito contribuirá para a expansão da Perla do Atlântico além fronteiras, foi encomendado pela Delegação de Turismo da Madeira.



# DESPORTO

## 37.ª VOLTA A PORTUGAL EM CICLISMO MANUEL F. OLIVEIRA (AMBAR) arrebata a «Camisola Amarela» ao benfiquista ANTÓNIO MARTINS

MANUEL OLIVEIRA (AMBAR), MÁRIO SILVA (PORTO)  
E CUSTÓDIO GOMES (PORTO), OS FUGITIVOS DA 7.ª ETAPA  
(P. SALGADAS-PORTO)



Apesar de tudo a Volta a Portugal continua com todo o seu esplendor e espectacularidade pelas estradas do norte do país, onde os ciclistas dos clubes nortenhos, Porto e Coelima têm dado que falar. Volta que só foi possível devido a um trabalho de solidariedade que permitiu belos momentos de colaboração em que todos aqueles que andam no ciclismo souberam vencer barreiras, prescindir de exigências, aceitar retrocessos, concordar com tudo, só para que a Volta não falhasse o que efectivamente aconteceu.

Preocuparam-se para que os ciclistas não fossem prejudicados, que tivessem como estava previsto, os seus dinheiros, o seu prémio. Com Agostinho ou sem Agostinho. Com rotação ou sem rotação. Mas com entusiasmo, com amor. A Volta está aí, por essas estradas fora. Não é uma Volta de luxo. Mas é mais do que nunca uma Volta dos homens do ciclismo. O caso «Joaquim Agostinho» deu-se da seguinte maneira:

— Sporting pede a Agostinho a sua comparência em Portugal na Volta a Portugal por 100 contos.

— Agostinho recusa-se a participar na Volta alegando não estar em forma física.

— O Sporting «exige» a presença do seu corredor, exigência essa que é uma vez mais recusada.

— O Sporting levanta inquérito a Agostinho e exige uma indemnização de 2 500 contos.

— Agostinho cumpre em França um contrato para correr em circuitos que segundo se soube lhe rendeu 400 contos.

— O Sporting pede à U. I. C., através da F. P. C., que seja retirada a Agostinho a licença de correr no estrangeiro.

Enfim um caso entre um clube (Sporting) que nestes últimos anos tem dominado a Volta, e um ciclista, idolo de milhares de adeptos desta modalidade, Agostinho.

A ausência do «rei», do «papão» originou um maior nivelamento de valores entre os ciclistas e uma viva luta pela camisola amarela. Ontem realizou-se a 7.ª etapa que ligou Pedras Salgadas ao Porto numa distância de 122 km. Etapa com quatro contagens para o prémio da montanha: de 3.ª categoria na Serra do Marão e de 4.ª categoria em Liz, Moriz e no Alto do Valongo com passagem às 10h 19m, 11h 19m, 12h 06m e 12h 30m respectivamente. A corrida foi na verdade muito bem disputada. A partir do 5.ª km, quando se realizou a contagem de 3.ª Categoria, Custódio Gomes (F. C. Porto), Mário Silva (F. C. Porto) e Manuel F. Oliveira (Ambar) deram um valente esticão e iniciaram uma fuga na descida da serra do Marão no Alto do Espinho.

Em plena colaboração e divisão de esforços, o trio fugitivo conseguiu aos poucos e poucos aumentar a sua vantagem e em Amarante a vantagem sobre o pelotão era já de 12m e 15s. Com uma descida vertiginosa (na Serra do Marão) com uma velocidade diabólica Custódio Gomes (camisola verde, 1.º classificado

nos pontos), Mário Silva e Manuel F. Oliveira, tentaram chegar ao Porto distanciados. Mas esperava-se que o pelotão reagisse o que efectivamente aconteceu como Benfিকা e Coelima e o Tavira no comando das operações. Entretanto três ciclistas, um do Sangalhos e dois do Louletano atrasavam-se cada vez mais em relação ao pelotão que forçou a pedalada. E na verdade o pelotão recuperou cerca de 1m e 30s mas, por diversas razões o trio da frente voltou a consolidar a sua fuga e perto do Porto era de 2m e 20s a diferença. O pelotão reagiu perto do Porto, aumentando a velocidade mas a diferença manteve-se. Eis a classificação desta etapa:

- Manuel Silva (FCP) 4h1m28s
- C. Gomes (FCP) 4h01m33s
- M. Oliveira (Amb.) 4h01m38s
- A. Tamames (Coe.) 4h03m45s
- Manuel Costa (FCP) m.t.
- Manuel Sousa (FCP) m.t.
- F. Ferreira (Spt.) m.t.
- A. Costa (FCP) m.t.
- J. Martins (Coel.) m.t.

Os três ciclistas que se atrasaram chegaram com o controlo fechado pelo que foram desclassificados, sendo agora 63 o número dos ciclistas que continuam em prova. Por equipas a classificação foi a seguinte:

- 1.º F. C. Porto
- 2.º Coelima
- 3.º Benfিকা
- 4.º Sporting
- 5.º Ambar
- 6.º Tavira

Após esta etapa os ciclistas descansaram com vista a um contra-relógio em sistema de perseguição na pista das «Antas» numa distância de 2,5km (4 voltas ao estádio). A partida foi dada inversamente à classificação pelo que Manuel F. Oliveira (camisola amarela) foi o último a sair.

Filipe Malheiro

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO FUNCHAL

Da reunião ordinária do dia 6 de Agosto de 1974, da A.F.F. que foi presidida pelo sr. Jaime dos Anjos Melim, presidente, transcrevemos as seguintes deliberações:

### CASTIGOS

Em conformidade com as observações do árbitro no respectivo boletim do encontro, resolve a Direcção aplicar os seguintes castigos:

Boletim do encontro, Pátria-Ribeira Brava, jogo Competência, realizado em 3-8-74 — Castigue-se o atleta Samuel Nascimento dos Passos, licença n.º 94 068, do C. D. Ribeira Brava, com uma repreensão por escrito, por desacordo com as decisões do árbitro.

Boletim do encontro, Juventude-Lazareto, jogo de Competência, realizado em 3-8-74 — Castigue-se o Lazareto F. Clube, com 25\$00, por não ter apresentado um cartão dum seu atleta.

Castigue-se o atleta José Ascensão da Silva Azevedo, licença n.º 156 352, do Lazareto F. Clube, com dez jogos

de suspensão, por desrespeito ao árbitro (cartão amarelo) e agravado nos termos do Art.º 27.º alínea C, do n.º 1 do R. D.

Foi resolvido marcar o seguinte encontro:

Sábado — 10 de Agosto  
CAMPO DO LICEU

João de Passagem III Divisão (2.ª mão)

As 17.30 horas — Lazareto-Juventude.

Previne-se que no caso de empate, no número de golos no fim do tempo regulamentar, no cômputo dos dois encontros, aquele jogo será interrompido durante cinco minutos e, depois, prolongado por trinta minutos, divididos em duas partes de quinze minutos cada uma, sem intervalo, mas com troca de campos.

Se, findo este prolongamento o empate persistir, será marcado novo jogo, setenta e duas horas depois do início do jogo anterior, salvo se outro prazo for acordado entre os clubes intervenientes.

## CLUB SPORT MARÍTIMO NOTA ASSOCIATIVA

Comunica-se aos sócios do Club Sport Marítimo que, na próxima época de futebol 1974/75, terão direito a entrada livre nos jogos do Campeonato Nacional aquele que, a partir de Setembro próximo, passem a pagar a quota mensal de:

- 100\$00 ... para bancada central
- 80\$00 ... lateral
- 60\$00 ... cabeceira
- 40\$00 ... peão

A inscrição deve ser feita durante o corrente mês na sede do clube, com o pagamento adiantado dos dois primeiros meses.

Os sócios que já pagaram as quotas até 31 de Dezembro de 1974, deverão dirigir-se à secretaria do clube, a fim de se substituir o recibo daquele mês por outro de cor diferente, sem o que não poderão gozar a regalia acima indicada.

Serviços de Administração do C. S. Marítimo  
Funchal, 6 de Agosto de 1974.

## TORNEIO INFANTIL — 74

S. C. Braga, 5 — 1.º de Maio, 2

Sob a arbitragem de Zereirino Sousa, auxiliado por Paulo Mota e Antonio Gervasio, as equipas apresentaram-se em campo com as seguintes formações:

S. C. BRAGA — Timóteo; Duarte, Azevedo, Brito e David; Jaime, Olavo (cap.) e Vasconcelos; Ladeira (Iravassos), Ricardo (Humberto) e Marcelino.

1.º DE MAIO — Manuel (cap.), Gomes, Fernandes, Humberto e Camacho; Andrade, Rui e Nóbrega; Quintal, Freitas (Berenguer) e Filipe.

- Marcadores: 1-0 Jaime
- 1-1 Andrade
- 2-1 Olavo
- 2-2 Andrade
- 3-2 Ladeira
- 4-2 Ricardo
- 5-2 Jaime

A equipa do Braga e sem dúvida o melhor conjunto em prova. Constituída por jogadores «adultos» muito bem constituídos fisicamente, o Braga tem dado provas do que pretende. O Braga era favorito e confirmou-o em campo muito embora tivesse que vencer tremendas dificuldades com que se deparou para conseguir a almejada vitória. E as dificuldades foram na verdade imensas principalmente nos primeiros 30 m de jogo em que o 2-1 favorável ao Braga reflecte bem as grandes dificuldades com que os atacantes do Braga se depararam ao entrarem na área adversária. Sem dúvida que o Braga foi a melhor equipa, aquela que mais e melhor fu-

tebol praticou e acima de tudo aquela que apresentou um esquema tático e uma planificação de jogo mais notória e consciente. No meio campo as coisas não corria da melhor maneira pois os «congêneres» do 1.º de Maio lutavam com muito ardor pela posse do esférico naquela zona «crucial» do campo.

No segundo tempo foi notória uma quebra nos jogadores do 1.º de Maio devido ao esforço dispendido no primeiro tempo pelo que o Braga não teve dificuldades em chegar à vitória e volumá-la, o que na verdade veio acontecer. A sua superioridade nos últimos 10 m foi flagrante. De salientar as actuações de Azevedo, Duarte, Olavo e Jaime no Braga e Gomes, Humberto, Andrade e Filipe no 1.º de Maio.

O trio de arbitragem realizou um bom trabalho não se deixando influenciar por um público exigente e por vezes com opiniões erradas com as quais tenta mal dizer o trabalho do árbitro.

C. F. Piratas, 1 — G. D. Amparo, 0

Sob a arbitragem de Eduardo de Olim auxiliado por Armando Agrela e Carlos Alberto as equipas alinharam:

C. F. PIRATAS — Caldeira; Elmano (Fernandes), Vasconcelos (cap.), Brito e Freitas; Alberto, Costa e Jardim; Ricardo, Emanuel (Eldio) e Ribeiro.

C. D. AMPARO — Rosa; Jesus; Eleutério, Pestana e Pinto; Câmara, Jorge e Ivo; Egi-

dio Luis (Sousa) e Gabriel. Marcador: Ricardo.

O primeiro jogo da tarde pôs frente a frente duas equipas de valor muito igual. Mas o futebol apresentado por estas duas equipas caracterizou-se por falta de intuição e imaginação, com passes atalhoados e sem nexo, enfim uma partida incharacterística. A parte disso a partida foi ardorosa, muito bem disputada por ambas as partes. No entanto a equipa dos Piratas conseguiu tomar as rédeas do ataque maciço às redes de Rosa foi constante. Num desses lances ofensivos os Piratas marcaram um golo, mas foi muito bem anulado pelo árbitro. Animados com esse tento invalidado os jogadores dos Piratas aceleraram e a partida tornou-se muito movimentada. Mas o grande problema para os Piratas, estava no quarto recuado do Amparo onde Pestana e Eleutério se A defensiva do Amparo sobressaiam.

nava infrutíferas as tentativas dos atacantes dos Piratas. O empate ao cabo dos primeiros 30 m ajusta-se perfeitamente ao desenrolar dos acontecimentos.

No segundo tempo o equilíbrio foi nota dominante pelo que a partida teve mais interesse. Mas foi o Piratas quem marcaria o único golo da partida.

Salientamos nos Piratas, Vasconcelos, Ribeiro e Alberto e no Amparo, Eleutério, Pestana e Egídio.

O trio de arbitragem realizou excelente trabalho, dando provas de ser sem dúvida o melhor trio de arbitragem deste torneio.

FILIPPE MALHEIRO

# PASSE O SEU DIA NA MATUR

APROVEITE A PONTE DO PRÓXIMO GRANDE

«FIM - DE - SEMANA»

DE 14 À TARDE ATÉ 18 INCLUSIVÉ

-NA-

BELA E PARADISIACA

1.ª CIDADE TURÍSTICA «MATUR»

BENEFICIE DOS ALICIANTE PREÇOS VIGENTES ATÉ 30 DE SETEMBRO

**MATUR-MACHICO**  
TELEFONE 54311

# Frente Centrista da Madeira (F.C.M.)

Como pedido de publicação recebemos o seguinte texto, que é o programa da Frente Centrista da Madeira, acabada de ser formada:

- O estabelecimento definitivo e permanente da Democracia exige a todos uma presença consciente, firme, activa, na defesa das liberdades conquistadas, liberdades conquistadas, no exercício dos direitos adquiridos e no cumprimento dos deveres.
- Participação que é obstáculo ao regresso a sistemas ditatoriais, sejam eles da esquerda ou de direita. Porque, como a História o vem demonstrando, são regimes de partido único as principais vias de destruição do homem.
- A construção de uma Madeira autónoma e próspera, é imprescindível o caminho democrático. Institucionalizado fonte de um desenvolvimento sócio-económico que se derrame por todos sem excepção. Mas que beneficie principalmente e resolva depressa a situação dos mais desprotegidos — operários, agricultores e classe média, todos sujeitos ao impacto de uma subida crescente de custo de vida, e a uma deficiente segurança social.
- Não pactuamos com atitudes anárquicas, nem com a política ao serviço de interesses particulares ou oportunistas.
- Só uma revisão serena, urgente e contínua dos processos geradores de riqueza, de uma riqueza que se quer distributiva, e só a reflexão isenta sobre o futuro, poderão constituir o primeiro passo decisivo para uma resolução com êxito da problemática madeirense.
- Num momento em que apostamos num Portugal novo, repudiamos a caça ao homem, seja ele quem for, e remetemos para uma justiça absolutamente imparcial, o exclusivo poder de julgar.
- Defendemos a paz social. O que não significa pactuar com a paz pôdre do imobilismo e da repressão. Mas sim acreditar no triunfo da franca solidariedade entre os homens, nascida do funcionamento são do pluralismo partidário. E por tal lutar.
- Eis porque o presente Movimento assentou num programa onde resume os mínimos que entende necessários para a felicidade do povo madeirense e do povo português.
- Os que o subscrevem, afirmam-se homens livres, como tal dispostos individualmente e em qualquer momento, a defenderem a sua livre determinação, numa plataforma de valores genéricos que consideram comuns.

PROPOMOS:

## A) Na Estruturação da República Portuguesa

1. O homem, indivíduo integrado em sociedade, como fim e razão de toda a actividade política.
2. Democratização do país, assente numa democratização económica autêntica.
3. Pluripartidarismo. Liberdade dos meios de comunicação social, acompanhada de medidas contra o monopólio da informação. Liberdade de associação, liberdade de reunião e defesa da paz cívica.
4. Reforço do municipalismo, numa gestão democrática e através de esquemas eficazes de apoio técnico e económico. Federações de municípios quando democraticamente pretendidas pelos povos interessados.
5. Solução política da questão ultramarina, de acordo com a vontade das respectivas populações.
6. Formação com o Brasil e outros Estados de uma comunidade de cultura e civilização portuguesa fazendo-a instrumento de desenvolvimento económico sólido e de paz entre as Nações.
7. Colaboração com as Nações Unidas e, em geral, com todos os organismos de cooperação pacífica internacional.
8. Revisão dos esquemas de participação na Aliança Atlântica, com opção por um estatuto de potência neutral se entretanto a nossa posição não for compensada com acentuado auxílio económico e político, vindo das nações empenhadas na referida organização.
9. Liberdade religiosa e reviv

23. Incremento da formação profissional e aumento do número de trabalhadores especializados como processo de combate ao desemprego e ao subemprego.

24. Salário industrial sabático, o qual permite ao trabalhador reciclagens profissionais sem ter de comparecer na empresa onde trabalha.

25. Estímulo às aconselháveis mobilidades geográficas da mão-de-obra, através de adequadas políticas salarial, habitacional, familiar, de segurança social e de lazeres.

26. Prémio de emprego às empresas de regiões consideradas prioritárias sob o ponto de vista de política de emprego, desde que satisficam um mínimo de condições técnicas e sociais.

27. Vincular a concessão da autorização para qualquer empreendimento económico, ao fornecimento de informação aos organismos oficiais competentes, do número de empregos a criar, suas condições de trabalho, de remuneração e de qualificações profissionais necessárias.

28. Reciprocidade de equivalências entre formação escolar e formação profissional extra-escolar.

29. Política de tempos livres, através da obrigatoriedade de trinta dias de férias anuais remuneradas; da comparticipação oficial em despesas com instalações culturais, sociais e desportivas nos Sindicatos ou nas empresas; de uma racionalização na articulação do tempo de trabalho com o tempo gasto em transportes e com o tempo de descanso diário ou semanal.

30. Seguro de desemprego.

31. Imposto progressivo e adopção de medidas rígidas contra a fraude fiscal.

32. Acentuada tributação das despesas que não sejam de primeira necessidade.

33. Combate à inflação e maior rigor na inspecção das actividades económicas.

34. Fomento da cooperativização em todos os sectores da vida nacional.

35. Total desburocratização e reestruturação de um sistema de segurança social para toda a população, garantindo mormente a protecção à família na doença, na invalidez, na viuvez e na orfandade.

36. Política de protecção à criança e à terceira idade.

37. Serviço nacional de Saúde, garantindo a toda a população o exercício do direito a uma eficiente protecção sanitária mediada pelo acesso a técnicas evoluídas de medicina preventiva, curativa e recuperadora; instituindo relações doente-médico que respondam positivamente às legítimas exigências de um, à plena realização profissional do outro, e à dignidade de ambos.

38. Política de habitação social com carácter prioritário. Revisão imediata da actual legislação, com audiência das associações de inquilinos e das associações de senhorios, legalmente constituídas.

39. Total independência, unificação e democratização do poder judicial. Reestruturação do sistema de assistência judiciária.

40. Descentralização e democratização do ensino, e não massificação nem mediocritização, desenvolvimento tecnológico, científico e cultural. Formação humanística nas escolas, educação permanente a nível nacional. Existência de um ensino particular, onde a comercialização não se confunda com verdadeiras finalidades educativas, e estruturado de maneira a cada um por ele poder optar, desejando-o, independentemente das suas possibilidades económicas.

## B) Na Estruturação de uma Madeira Autónoma:

1. Revogação do actual Estatuto que rege os Distritos Autónomos, plebiscito de nova Lei que defina o enquadramento do Arquipélago na República Portuguesa, a cuja Constituição se vinculará.

2. Centros de decisão no Arquipélago. A excepção dos sectores seguintes que ficarão a cargo do Governo Central:

— Forças Armadas e de Segurança.

— Moeda e instituições de crédito.

— Administração da Justiça e fixação de normas fundamentais de direito.

— Relações exteriores.

— Segurança Social e Saúde Pública.

— Emigração, emprego e formação profissional.

— Ensino.

— Trabalhadores do Estado e dos corpos administrativos.

— Apoio técnico e financeiro.

— Medidas de conveniente articulação do Arquipélago com o espaço económico português ou com os grandes espaços económicos com os quais a República Portuguesa mantenha relações.

3. Administração local de todas as receitas fiscais tributárias no Arquipélago, à excepção das correspondentes à percentagem que caiba à Madeira nas despesas com os sectores a cargo do Governo Central, de cuja actividade esta região beneficiará directamente, a referida percentagem deverá porém ser ocasionada à satisfação prioritária dos encargos previstos no orçamento regional.

4. Governador

— Eleito por sufrágio directo e universal por quatro anos não reelegíveis, por maioria absoluta, no qual se centralizarão os serviços distritais e por cujo bom funcionamento responderá politicamente perante o eleitorado e legalmente perante os tribunais.

— Assistido por secretários regionais da sua confiança, sendo no entanto o único competente para a promulgação de normas em matéria com o Centro de Decisão local.

— Principal mandatário do Governo Central na execução das deliberações da respectiva competência, às quais está vinculado.

— Cessa imediatamente as funções, procedendo-se a eleição no prazo de trinta dias, sempre que o Supremo Tribunal de Justiça, julgando prioritariamente, reconheça a sua manifesta incapacidade para o exercício do cargo ou a sua obstrução grave às determinações do Governo Central em matéria da competência deste. E, ainda, quando condenado judicialmente pela prática de qualquer crime infamante, uma vez formado caso julgado serão competentes para a propositura da acção junto do Supremo Tribunal de Justiça, nos dois primeiros casos, o Presidente da República Portuguesa ou qualquer dos membros da Assembleia Regional. No terceiro caso, imediatamente após ser notificado do trânsito em julgado da sentença condenatória, abandonará o cargo.

5. Assembleia Regional

— Formada por vinte e cinco membros, designados pelos agrupamentos políticos na proporcionalidade

de dos votos obtidos em cada primeiro escrutínio para a eleição do Governador.

— Poder regulamentar em matéria de orçamento regional, apenas, e aprovação da respectiva conta de gerência anual, poderes que exerce em exclusivo.

— Direito de veto sobre as decisões de carácter geral do Governador em matéria de competência regional, o qual tem de ser expresso por maioria absoluta.

— No impedimento do Governador, elegerá por maioria absoluta um dos seus membros para o exercício interino do cargo.

6. Deputados ao Parlamento da República a eleger nos termos constitucionais.

7. Competência, composição e eleição dos municípios e das Juntas de Freguesia, consoante o definido nas leis gerais da República.

8. Supletividade das leis gerais da República, em todos os casos omissos na Legislação emanada e da competência dos Centros de Decisão Regional.

9. Possibilidade do Arquipélago recorrer por si ao empréstimo externo, mediante autorização do Governo Central.

10. Absoluta liberalização das comunicações com o exterior. Abertura incondicional do Aeroporto a todas as linhas de aviação civil. Aceleração dos estudos para criação do porto franco e imediata e maior liberalização das barreiras alfandegárias. Revisão do preço das passagens aéreas e marítimas. Adequada articulação entre a pista do Porto Santo e a de Santa Catarina, e aceleração dos estudos para a construção de uma nova pista na Madeira. Revisão do preço dos transportes de mercadorias de e para o exterior. Apoio às iniciativas dos armadores locais. Abertura de novos concursos internacionais para o fornecimento de óleos à navegação marítima e aérea, com decisão regional.

11. Medidas encorajadoras ao investimento de dinheiro proveniente da emigração, cujos quantitativos humanos devem ser reduzidos através do incremento da formação profissional especializada; da reconversão agro-pecuária; do incremento industrial e comercial, resultante do desenvolvimento turístico e da liberalização das comunicações.

12. Intenso apoio a campanhas de planeamento familiar, como processo de reduzir a elevada densidade populacional, salvaguardando a livre opção de cada família nesta matéria e a sua consequente protecção contra pressões atentatórias de tal liberdade.

13. Emparelhamento cooperativo da propriedade agrícola com resolução do problema de colónia (30% das explorações). A actual dimensão da propriedade agrícola (37% com menos de 0,1 ha; 19% entre 0,1 a 0,2 ha; 26% entre 0,2 a 0,5 ha; 12% entre 0,5 a 1 ha.) revela-se óbice decisivo à rentabilidade desejável, pelo que a solução não está em partilhar, e sim em emparcelar. Admitte-se a expropriação das terras de colónia pelo poder público, considerando o seu valor real e corrente, e a entrega das terras ao colono em regime de propriedade plena, sem exigência de contrapartida directa.

14. Na área florestal de 29 500 ha. do Arquipélago, em zona de regadio substituição de 10% dessa área por explorações agrícolas, frutícolas, florícolas, vinícolas, hortícolas e pecuárias. Idem substituindo 30% dos 1 300 ha. de área bananeira. Idem, substituindo igualmente

30% da área açucareira (1 300 ha.). Revisão de toda a política ligada à conjuntura açucareira.

15. Estábulos colectivos de estrutura cooperativa como processo de intensificação da produção leiteira e de gado para abate, e ainda como processo de diminuição de custos quer na recolha de leite inteiro, quer na exploração pecuária. Colocação dos estábulos em regiões de fácil acesso e onde se possa fazer a alimentação animal, alternar forragens verdes com rações estimulantes à criação de gado bovino, suíno, lanígero e cavalari. Revisão imediata da conjuntura de laticínios. Centros de abate por concelho e sua articulação com o Matadouro central.

16. Extensão da rede de rega, expropriação de todas as águas e substancial diminuição no preço da sua utilização.

17. Florestação dos terrenos em zonas orográficas de baixa rentabilidade agro-pecuária, para defesa do solo, regularização climática e fonte de riqueza em futuras explorações industriais a estimular!

18. Criação de um parque público de máquinas agrícolas, à disposição das explorações da lavoura. Prestação de assistência técnica eficiente às referidas explorações, no próprio terreno, devendo as experiências feitas em terrenos públicos. Visar exclusivamente os interesses da dita assistência.

19. Intensificação e remodelação total dos serviços de sanidade vegetal e pecuária.

20. Federação de todas as cooperativas de lavoura num só organismo, processo decisivo no fortalecimento deste sector económico.

21. Entrega do mercado abastecedor à Federação de Cooperativas.

22. Construção de uma grande adegas cooperativas e sua entrega à Federação de Cooperativas. Este organismo intervirá na fixação do preço do vinho ao exportador ou ao retalhista. Intensificação do consumo de «produtor directo» a título de vinho de mesa e apoio total à cultura das chamadas «castas nobres». Manutenção do nome comercial das «castas nobres». Manu-

mo garantia face ao mercado internacional, e reforço dos mecanismos que possam conduzir à conquista

23. Livre fabrico e comercialização dos aguardentes madeirenses, inclusive a vinica.

24. Armazéns rurais para a recolha de produtos agrícolas, a cargo da Federação de Cooperativas e devidamente sincronizadas com o funcionamento de grandes câmaras frigoríficas, onde a reserva de produtos mesmo fora de estação garantirá a estabilidade de preços quer ao consumo, quer à produção, quer à exportação.

25. Construção acelerada de silos para cereais, imprescindíveis à sobrevivência da população madeirense em casos de grave crise nacional ou internacional.

26. Armazém de recepção de produtos agrícolas da Madeira, em Lisboa.

27. Revisão da estrutura da produção de vimes, sua comercialização, industrialização e exportação, com recurso ao modelo cooperativa nas fases do respectivo circuito económico, que estudos a decorrer assim o aconselhem.

28. Cooperativas da pesca.

29. Fomento e apoio à concentração da indústria de bordados. Melhorias das condições dos operários deste sector. Incentivos à exportação.

30. Controle sobre as instituições de crédito como meio

(Conclui na 6.ª pág.)

## Frente Centrista da Madeira (F. C. M.)

[Conclusão da 5.ª pag]

- eficaz de protecção à economia da Madeira.
31. Intensificação do apoio ao sector turismo, a par de um rigoroso controle e de uma política fiscal que leve a uma justa repartição pela população, dos benefícios provenientes desta indústria.
32. Escola de turismo, englobando a hoje chamada Escola Hoteleira, como departamento do Instituto Politécnico da Madeira.
33. Criação do Fundo Permanente de propaganda da Madeira, integrado na Secretaria Regional de Turismo, e com apoio substancial de capitais privados. Experiência de criação de «Casas da Madeira» nos principais centros geradores de turismo.
34. Vencimentos do funcionalismo público, estabelecidos tendo em conta a comparação dos índices de custo de vida em Lisboa e Funchal.
35. Revisão do Plano Director da Cidade do Funchal, com eliminação das peias à construção em domínios minifundiários, normalmente pertença das classes economicamente mais débeis. Revisão dos impedimentos que recaem sobre os chamados «prédios classificados» e sua reclassificação. Revisão dos índices e volumetrias dos actuais regulamentos de urbanização, bem como dos critérios que presidiram à definição das chamadas «Zonas Verdes», imediatamente.
36. Substituição de alguns aglomerados florestais dispensáveis, existentes junto às zonas urbanas, por zonas de investimento público habitacional. Considera-se que um vasto programa de investimentos públicos em habitação, constitui um factor importante na contenção dos preços das rendas de casa, dado o aumento de oferta que proporciona no sector.
37. Proibição a qualquer entidade pública de desempenhar o papel de intermediário na aquisição de terrenos para a construção civil. Visa-se assim evitar uma segunda apropriação que, porque de fins lucrativos, não hesitaria em repercutir custos fabulosos nas rendas de casa, fazendo-as subir imoralmente.
38. Renovação da habitação rural, e no meio rural em geral, dotando-os com água potável, luz, instalações sanitárias e redes de esgotos.
39. Abertura de novas estradas e reparação das existentes, de forma a colocar os centros produtores com acesso muito mais rápido aos centros de consumo, e vice-versa.
40. Organização de uma secretaria regional de Obras Públicas, com competência técnica e apta a uma execução rápida e disciplinada dos trabalhos.
41. Concentração dos transportes colectivos numa só empresa com capital também público e sob controle oficial. Como consequência, redução de custos, justificativa dumha revisão de tarifas. Estruturação dos horários e percursos das carreiras, de maneira a que os utentes gastem o menor tempo diário possível à espera e nos transportes.
42. Desenvolvimento acelerado no norte da Madeira, a fim desta zona recuperar o seu atraso em relação ao resto da ilha.
43. Plano de socorrismo cobrindo todo o arquipélago. Apoio financeiro, técnico e material às corporações de bombeiros, suas escolas e postos de primeiros socorros.
44. Consideração dos condicionamentos próprios do arquipélago na programação do seu equipamento médico-sanitário e, deste modo, nomeadamente:
45. Condições que promovam a fixação em todo o arquipélago dos técnicos indispensáveis à sua cobertura médico-sanitária.

46. Prioritária construção e equipamento de unidades de saúde rurais dentro do plano que for superiormente definido para a República Portuguesa, em face do atraso em que presentemente nos encontramos neste sector.
47. Definição urgente de uma política hospitalar bem como das responsabilidades e competências relativas à assistência a prestar aos doentes excepcionalmente carecidos de cuidados médicos fora do arquipélago. Especial atenção aos meios de formação permanente dos trabalhadores no sector saúde.
48. Cantinas em especial para a população que não residindo no centro do Funchal, aí trabalha.
49. Centros de convívio para a terceira idade.
50. Revisão da situação do professorado.
51. Imediata construção de edifícios escolares adequados à função educativa a que se propõem.
52. Estabelecimento de esquemas adequados de fornecimento de equipamentos escolares, em tempo e actualizados.
53. Criação de um serviço de cantinas escolares, de maneira a poder-se fornecer uma adequada alimentação aos jovens, factor decisivo numa democratização do ensino.
54. Escola Normal Superior. Instituto Politécnico, onde haverá um centro de investigação científica sobre os problemas sectoriais da Madeira. Oficialização do ensino da música e das Belas-Artes.
55. Incremento de iniciativas culturais autênticas, de raiz popular e destinadas a incutir nas massas o gosto por uma verdadeira e permanente educação.
56. Porque interessa à Madeira ver os seus futuros diplomados pelo ensino superior em contacto com os meios não feridos com óbvios defeitos da insularidade, mas sem que quebrem os laços com a terra natal, criação de lares para estudantes madeirenses nos principais centros universitários portugueses, ou até estrangeiros. Bolsas de estudo capazes de garantir uma vida académica digna a todos aqueles que delas necessitem e as justificuem.
57. Apoio total ao centro de formação profissional, cuja construção foi já anunciada, de maneira a que o trabalhador madeirense atinja rapidamente aquele elevado índice de aperfeiçoamento técnico que o beneficiará e à comunidade onde se integra.
58. Medidas eficazes de combate à poluição e à deterioração do meio-ambiente.

## Câmara Municipal do Funchal

### EDITAL

**Interrupção de trânsito CAMINHO DO MEIO**

Faz-se público que, por motivos das obras de asfaltagem do Caminho do Meio, fica interrompido o trânsito de veículos naquela artéria, entre a Quinta Reid e o Cruzamento com o Caminho das Voltas, pelo espaço de 30 dias, e a partir de oito do corrente mês.

Funchal e Paços do Concelho, aos 6 de Agosto de 1974.  
O VEREADOR EM EXERCÍCIO DE PRESIDENTE DA CÂMARA  
Oscar Saturnino Pereira

## Teatro Municipal

Às 14 h., para m/ de 10 anos

Quando parti... foi o fim  
— E —  
Os malucos em Espanha

Às 17.30 h., magnífico programa duplo

O PISTOLEIRO DESIGNADO POR DEUS  
— E —  
Quando parti... foi o fim

Às 21 h., dois filmes

Quando parti... foi o fim  
uma alegre e divertida comédia  
— E —  
Os malucos em Espanha  
O mais divertido dos filmes de LES CHARLOTS

## MÉDICOS

**DR. ALIVAR JONES CARDOSO**

Médico especialista  
OUVIDOS, NARIZ  
E GARGANTA

Consultas todos os dias excepto a osábado das 15 às 19 horas por marcação  
Cons. Rua do Aljube, 61-2.  
Residência 22020  
Telefs. Consultório 21879

**DR. ALFREDO DUMOND MACHADO DOS SANTOS**

**RAIOS X**

R. Dr. Fernão Ornelas, 18  
Telefone 22209

**Dr. António Natividade**

Doenças dos olhos  
Operações  
Rua das Hortas, 10  
Telef. 25510

**A. Saturnino Figueira da Silva**

MÉDICO

Especialista em psiquiatria (doenças nervosas)  
CONSULTA APO RMARCAÇÃO a partir das 14 horas  
R. Câmara Pestana, 212.ª Dt.ª

**Dr. António V. Jardim**

Radiologista do Hospital Distrital do Funchal

**RAIOS X**

R. da Conceição 68-Tl. 20597  
R. do Bispo, 3 - Telef. 23355

**DR. ARLINDO MENDES**

Consultas diárias, excepto aos sábados  
Às 11 h na clínica de Santa Catarina — Tel. 20127  
Às 15 h na Rua 31 de Janeiro, 75-5.ª-Dt.ª Tel. 25200

**Dr. Elvino Ribeiro Pereira**

Médico Psiquiatra (doenças nervosas)

Residência : 30252  
R. Dr. Fernão Ornelas, 33-1.ª  
Telef. 22562  
Director do Centro de Saúde Mental do Funchal  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO

**Francisco Henriques de Gouveia**

Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra  
Rua João Gago, 10-1.  
Anatomopatologista do Hospital Regional do Funchal  
Médico especialista em Análises Clínicas e Anatomia Patológica  
Telef.: Laboratório 29654  
Residência 29887

**Dr. Humberto Pestana**

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS

Consultas das 12 às 14 e das 17 às 20 horas  
Telefs.: Cons. 21288  
Resid. 23412

**Dr. João de Gouveia Neves**

CLÍNICA MÉDICA  
RADIOSCÓPIA

Rua de João Távira, 37-1.  
Telef.: Consultório 24370  
Residência 26162

**DR. JAIME JARDIM FERNANDES**

ORTOPEDIA

e TRAUMATOLOGIA (Doenças de ossos)  
(Consultas por marcações)  
Rua das Pretas, 92  
Consultas diárias, excepto aos sábados das 15.30 às 19 horas  
Telefs.: Consultório 23700  
Residência 21506

**J. FLORÊNCIO AGUIAR**

MÉDICO

Medical Center  
Bolsello da Geórgia Warm Springs Foundation  
Ex-chefe de Interno do Centro de Reabilitação do Alcoitão  
Especialista em medicina de reabilitação  
Bolsello da World Rehabilitation Fund New York University  
Director do Serviço de Medicina de Reabilitação do Hospital Regional do Funchal  
Cons. R. Ivens, 28-3.ª-Tel. 32400  
Res. Telf. 21739  
Consultas diárias, excepto ao Sábado, a partir das 16h e 30m

**JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Partos—Doenças de Senhoras  
Operações da Especialidade  
Consultas por marcação das 14 às 15 h. e das 17 às 19 h.  
Consultório R. João Gago 10-1.  
Telef. Consultório 29654  
Residência 28701

## Cine Parque

Às 18.01 despedida do filme de constante gargalhada

**Os malucos em Espanha**

Às 21 h., duas estreias

1.º o excelente filme de capa e espada, vibrante de aventuras

**OS CAVALEIROS DO TERROR**

— E —

2.º um filme romântico, de intriga amor e aventura

**JÓVENS SOLTEIRAS**

Linda música mexicana e belas canções

**Dr. Jacinto Henriques**

Consultas das 11 às 15 horas aos sábados das 11 às 12.30h.  
R. Queimada de Cima, 68

**JAIME RICARDO JORGE**

Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa  
Director clínico do Novo Hospital Distrital do Funchal  
Director do Serviço de Cirurgia 1 do Hospital Distrital do Funchal

Consultório :

R. Câmara Pestana 24-1.  
Consultas diárias das 16h às 18h excepto sábados  
Hospital 32111  
Telef. Consultório 21001  
Residência 28882

**DR. MARTIM DINIZ**

ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas das 15 às 18.30h. por marcação. Todos os dias excepto aos sábados  
Consultório :  
Rua Câmara Pestana, 2-1.  
Res. 32510  
Telef. Cons. 20939

**DR. MANUEL PERESTRELO**

Consultas por marcação todos os dias, excepto aos sábados, das 15 às 17 horas.  
Residência : 29878  
Consultório : 20757

**DR. NÓBREGA FERNANDES**

Especialista em Psiquiatria (DOENÇAS NERVOSAS)

Consultas por marcação a partir das 14 horas  
R. 31 de Janeiro, 75-1.ª-Dt.ª  
Telef. 31782  
Residência : Telf. 23446

**Nélio Ferraz Mendonça**

Médico especialista  
Consultas diárias, excepto aos sábados, por marcação, a partir das 15 horas  
Consultório—R. Aljube, 61-2.ª  
Telefones Resid. 28100  
Cons. 25700

**DR. PATRÍCIO MALHEIRO PARTOS**

Julho, Agosto e Setembro  
consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13.30 às 15.30 horas  
R. 31 de Janeiro, 41-A-1.ª

**DR. PITA DA SILVA**

CIRURGIA GERAL  
R. do Carmo, 48  
Telefs. 23433 e 30430

**Comissão Fiscalizadora**

aos actos da Direcção

da Caixa de Previdência

e Abono de Família

do Distrito do Funchal

## Convocação

A Comissão Fiscalizadora convoca para o próximo dia 8 do corrente, pelas 19.30 horas, na sede da Caixa, uma reunião plenária de todos os trabalhadores da Instituição, com a seguinte ordem de trabalhos :

- 1 — Esclarecimentos.
  - 2 — Votação democrática sobre o envio de um telegrama ao Ministro dos Assuntos Sociais e cópia ao Secretário de Estado da Segurança Social acerca da posição do Presidente da Direcção.
  - 3 — Redacção do telegrama.
- Obs.: Se à hora acima indicada não estiver presente número legal de trabalhadores, a reunião funcionará uma hora depois com o número presente.

Funchal, 6 de Agosto de 1974

A Comissão Fiscalizadora

## Declaração

José Baptista Coelho, de 24 anos de idade, natural da freguesia da Camacha, e actualmente residente em Mogadouro, que, declara para os devidos efeitos legais, que não se responsabiliza por quaisquer actos, compras ou dívidas de Maria Angela Baptista de Nóbrega, residente no sítio da Beirinha, Camacha, tenha feito ou venha a fazer.

Funchal, 6 de Agosto de 1974.

## PIANO COMPROMISSO

Carta a este jornal com a letra B, indicando marca e preço.

## Dr. Sotero Gomes

Médico especialista de ouvidos, nariz e garganta  
Consultas das 12 às 13.30 e das 17 às 19 horas  
R. Dr. Fernão Ornelas, 19-2  
Telefs.: Consultório 22121  
Residência 21358

## DR. VASCO REIS

Consultas diárias excepto aos sábados, às 16 horas, na Rua 31 de Janeiro, 75-5.ª andar-dt.ª. Telef. 26732

**CINE-JARDIM**  
HOJE ÀS 18.01 HORAS

Eles aqui estão — Franco Franchi e Ciccio Ingrassia

**002 entre policias e ladrões**  
ÀS 21 HORAS DUAS ESTREIAS

As 4 penas brancas = A noite das 8 badaladas

**CINEMA JOÃO JARDIM**  
ÀS 13.45 UM DUPLO ARREBATADOR  
A LEGIÃO DOS DANADOS e 002 ENTRE POLÍCIAS E LADROES  
C/ Jack Palance C/ Franco Franchi e Ciccio Ingrassia  
ÀS 17.30 HORAS  
TOQUE DE CLASSE e LEGIÃO DOS DANADOS  
C/ Glenda Jackson e George Segal C/ Jack Palance  
ÀS 21.15 HORAS  
TOQUE DE CLASSE e A PISTOLA  
A mais fabulosa comédia do ano. C/ Lee Van Cleff

**CINEMA JOÃO JARDIM**  
AMANHÃ ÀS 21.15 HORAS

ESTREIA

**O HOMEM DE FERRO**

(Man of Iron)

Rea. Chang Chen em eastmancolor

**ESPECTÁCULOS**

**TEATRO MUNICIPAL**

HOJE  
As 14 horas:  
QUANDO PARTI... FOI O FIM  
OS MALUCOS EM ESPANHA»  
(m/ 10 anos)

As 17.30 horas:  
O PISTOLEIRO DESIGNADO  
POR DEUS  
QUANDO PARTI... FOI O FIM

As 21 horas:  
QUANDO PARTI... FOI O FIM  
OS MALUCOS EM ESPANHA»

**CINE - PARQUE**

**HOJE**

As 18.01 horas:  
OS MALUCOS EM ESPANHA»

As 21 horas:  
OS CAVALEIROS  
DO TERROR»  
JOVNES SOLTEIRAS»

**CINE - JARDIM**

**HOJE**

As 18.01 horas:  
«002 ENTRE POLÍCIAS  
E LADROES»

As 21 horas:  
«AS 4 PENAS BRANCAS»  
«NOITE DAS OITO  
BADALADAS»

**CINEMA JOÃO JARDIM**

**HOJE**

As 13.45 horas:  
«A LEGIÃO DOS DANADOS»  
«002 ENTRE POLÍCIAS  
E LADROES»

As 17.30 horas:  
«TOQUE DE CLASSE»  
«A LEGIÃO DOS DANADOS»

As 21.15 horas:  
«TOQUE DE CLASSE»  
«A PISTOLA»

Amanhã às 21.15 horas:  
ESTREIA  
«O HOMEM DE FERRO»

**FARMÁCIAS**

Serviço permanente:  
**FARMÁCIA ALMEIDA**  
Rua João Távira, 39  
Telefone 23366  
Até às 21 horas:  
**FARMÁCIA SANTA MARIA**  
Rua da Boa Viagem, 20-22  
Telefone 21384



**AGOSTO**  
9—«Uige» dos Açores p. Lis.  
9—«P. S. Lourenço» p. Lisboa  
15—«Rodrigues Cabrilho» de  
Leixões.  
16—«Rodrigues Cabrilho», p.  
América.

**PAULO DE CARVALHO**  
(INTERPRETE PORTUGUÊS  
NO EUROFESTIVAL 1974)



NA MADEIRA

SÁBADO, 10 DE AGOSTO ÀS 22 HORAS NA PISCINA ATLÂNTICA  
DO HOTEL SHERATON

AINDA :

TROUPE APOLLO TROUBADORS — PASSAGEM DE MODELOS DA BOUTIQUE L & L  
(ÚLTIMOS GRITOS DA MODA) TEAM ZUM-ZUM (MÚSICA PARA  
DANÇAR) — E MAIS...!

NO CINEMA JOÃO JARDIM  
ÀS 17.30 HORAS, UM ESPECTÁCULO SENSACIONAL PARA UM TEMPO NOVO :

**Paulo de Carvalho — a hora da boa-música**

Troupe Apollo Troubadors — o ritmo oriental  
filmes — momento de poesia — entrevista com Pedro Gomes  
e um mundo excitante de «coisas»

Bilhetes à venda na Discoteca Estúdio, Boutique L & L, e Casa Londrina. Para o  
João Jardim, no próprio cinema. (Devido à grande procura de bilhetes, os interessados  
deverão adquiri-los imediatamente).

**CARTAZ TV**

**PROGRAMA PARA HOJE**

- 19.30—Abertura e TV infantil;
- 19.40—Momento político e a economia;
- 20.20—TV palco;
- 21.00—Dick Van Dicke;
- 21.30—Telejornal;
- 22.00—Antologia;
- 23.30—Resumo da volta a Portugal em bicicleta;
- 23.45—Fecho.

Este programa está sujeito a alterações.

**SCHAUB-LORENZ**  
TELEVISORES COM GARANTIA



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

TRAVESSA DO REGO-4 \* ☎ 28665 \* FUNCHAL

**Sindicato Nacional dos Empregados  
e Operárias da Indústria de Bordados  
da Madeira**

**COMUNICADO**

Informamos a todos os associados que finalmente foram aceites no dia 6 do corrente, por este organismo e o Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira, todas as condições estipuladas e dadas a conhecer a todos os trabalhadores no «Referendo» feito nos lugares de trabalho no mês de Junho último.  
Também se informa que o Grémio dos Industriais de Bordados da Madeira concedeu um aumento salarial às bordadeiras a partir de 1 de Agosto do ano corrente.  
Futuramente, qualquer alteração salarial a conceder às bordadeiras será objecto de negociação por este Sindicato e com representatividade das bordadeiras a organizar.

A DIRECÇÃO

**O escândalo Watergate**

(Conclusão da 1.ª pag.)

seio do próprio Partido Republicano.

Ainda sob a influência do choque causado pela confissão do Presidente quanto ao seu conhecimento do caso Watergate desde o início, a comissão política republicana, constituída por quinze senadores e dirigentes do partido, reuniu-se para estudar a situação.

A participação do senador Gold Water no debate da comissão política é considerada muito significativa, não só porque o senador desfruta de grande popularidade entre os republicanos conservadores — os únicos partidários irreductíveis do Presidente — como também a sua opinião tem muito peso junto do próprio Presidente Nixon. — (R.)

**PARTICIPAÇÃO**



**Maria Paula  
da Mota Gomes  
FALECEU**  
R. I. P.

José Gomes, sua mulher e filhos, Henrique Gomes e filhos, Maria Isabel Gomes de Sousa, seu marido e filhos, Maria José Gomes Vascelos, seu marido e filho, Maria Bernardete Gomes Franco, seu marido e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje, às 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para jazigo no mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, às 13.30 horas, na referida capela.  
Funchal, 8 de Agosto de 1974

**A cargo da Agência  
Funerária Funchalense  
— DE —  
ANDRADE  
& LEANDRO, Lda.**  
Rua da Ponte Nova, 13  
Telef., 2 37 71



**NAVIOS A CHEGAR**  
«FAIRSTAR»

Em viagem de turismo, atracada amanhã às 7 horas, ao Molhe da Pontinha, procedente de Tenerife, o paquete liberlandiano «Fairstar», que traz em trânsito 1 111 passageiros. Sairá às 20 horas, com destino a Tânger.

**FRANGO**  
NA PÚCARA  
Café Relógio  
CAMACHA Tel. 92114

**CASA**

Pequena ou apartamento, precisa-se não longe do centro. Resposta a este jornal às iniciais F. J.

**PARTICIPAÇÃO**



**JORDÃO XAVIER VIANA**  
(Guarda da P. S. P. aposentado)

**FALECEU**  
R. I. P.

Olga da Conceição Viana, seu marido e filhos, Jordão Xavier Viana Júnior, sua mulher e filhos (ausentes), José João Xavier Viana, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Alice de Freitas Viana Soares, seu marido e filhos, António Xavier Viana e sua mulher e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza hoje, às 17 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente às 16.30 horas, na referida capela.  
Funchal, 8 de Agosto de 1974.

**A CARGO DA AGENCIA FUNERARIA FUNCHALENSE  
de Andrade & Leandro, Lda.**  
Rua da Ponte Nova, n.º 13 — Telef. 23771

# A SITUAÇÃO EM LUANDA O CARDEAL MOZZONI

(Continuação 1.ª página)

parte delas saqueadas e depois incendiadas. Nestes actos de vandalismo sobressairam os garotos e as mulheres africanas que aproveitavam os últimos restos do saque, carregando dentro de sacos latas de conserva, cebolas, batatas e outros géneros.

As autoridades descobriram que uma drogaria desse bairro imprudentemente vendia petróleo aos nativos, o qual era utilizado para provocar incêndios.

No período decorrido das 12 às 20 horas de ontem, deram entrada no banco de urgência do hospital de S. Paulo sessenta feridos, trinta e dois dos quais atingidos por armas de fogo e dezassete por agressão.

## 20 MORTOS — BALANÇO PROVÁVEL DAS ÚLTIMAS 30 HORAS

LUANDA, 7 — O matutino «A Província de Angola» calcula o número de mortos em cerca de duas dezenas e em muitos feridos nas últimas trinta horas. Por outro lado, inúmeros automóveis ligeiros ao passarem pelos bairros dos subúrbios são apedrejados por populares.

Na noite de ontem, quando se fazia a recolha de um ferido no Hospital de São Paulo, foram disparados três ou quatro tiros de um edifício próximo para a entrada do banco, que se encontrava na altura pedado de enfermeiros. O ferido era um homem envergando a farda do Exército, mas não se tratava de elemento das Forças Armadas. — (L.)

Isto entre nativos e europeus.

Também deram ali entrada seis pessoas já mortas, que foram alvejadas por armas de fogo.

Além de casos de saque, como já referimos, e fogo posto na zona do Precol registaram-se também ou-

tros casos, semelhantes nos muçequês Cazenga, Mota e Rangel.

Os bombeiros municipais e as corporações de bombeiros voluntários não tiveram humanamente possibilidade de acorrer a todas as chamadas das zonas mais afectadas pelos incêndios.

As forças da ordem fizeram diversas prisões tanto de agitadores como de indivíduos encontrados em flagrante a assaltar lojas e residências de europeus.

Uma equipa do Rádio Clube de Angola, composta por três elementos em serviço de reportagem, quando se fazia transportar num automóvel, foi assaltada por dezenas de nativos armados de paus e catanas tendo-lhes valido a circunstância o facto de terem aparecido elementos das Forças Armadas que os salvaram.

O bairro Golf esteve mais calmo tendo já sido retiradas parcialmente as barricadas montadas por nativos que impediam a entrada no local.

Na tarde de ontem, dezenas e dezenas de viaturas, muitas delas com bandeiras nacionais, percorreram as principais ruas da cidade transportando brancos e negros que exibiam cartazes de apoio ao movimento emancipalista U. I. T. A. Um desses cartazes dizia o seguinte:

«Queremos brancos e negros no Governo de Angola». Outras viaturas, no mesmo cortejo, ostentavam grandes fotografias do dr. Jonas Savimbi que, segundo é voz corrente, teve o apoio total das populações do sul de Angola, computadas em quatro milhões de angolanos.

A imprensa diária publicou com grande destaque o retrato do ex-director do campo de S. Nicolau, João José Baltasar de Lima, recentemente evadido e por cuja captura é oferecido o prémio de cem contos, conforme referimos ontem.

Todos os estabelecimentos comerciais estiveram encerrados durante o dia de ontem e as esplanadas e restaurantes mantiveram-se abertos até às 18 horas. O recolher obrigatório começou a ser imposto a partir das 18 horas.

## Auxílio da Líbia à F. N. L. A.

KINSHASA, 7 — A Líbia concedeu à Frente Nacional de Libertação de Angola, presidida por Holden Roberto, «um importante auxílio multifórmico» — anuncia um comunicado da F. N. L. A. publicado hoje em Kinshasa. — (F. P.)

## O Presidente da República empossou os novos Subsecretários de Estado

(Conclusão da 1.ª página) coronel Vasco Gonçalves e, ainda, os titulares das pastas da Defesa, da Administração Interna, da Coordenação Interterritorial, dos Negócios Estrangeiros e da Comunicação Social, além de alguns Secretários de Estado.

«Dois ministérios fundamentais para o desenvolvimento do processo de democratização em curso», assim se referiu o Presidente da República aos dois departamentos governamentais onde se vão integrar os dois novos membros do Governo Provisório.

O Ministério da Administração Interna — proseguiu o general Spínola, é o primeiro responsável pela isenção da montagem da máquina eleitoral».

Depois de desenvolver considerações sobre a actividade e a responsabilidade da Administração Interna, dirigindo-se

mesmo ao ministro presente, tenente coronel Costa Brás, o Presidente da República passou a referir-se ao Ministério da Comunicação Social.

«O povo lê, o povo assiste todas as noites aos espectáculos da nossa televisão, o povo, melhor do que o seu Presidente, é o verdadeiro juiz do panorama do País através dos órgãos da Informação, pelo que me dispense, neste momento, por considerar ocioso, de fazer mais quaisquer considerações acerca do departamento em que V. Ex. vai servir», disse o general Spínola dirigindo-se a Luís de Barros, até à data presidente do Sindicato dos Jornalistas.

Tecidas mais algumas considerações sobre a política de isenção do Governo e o período de propaganda eleitoral, e depois de se dirigir, igualmente, ao titular da pasta da Comunicação Social, major Sanches Osório, o general Spínola terminou desejando sorte aos novos membros do Governo.

Em seguida, o Presidente da República dirigiu as suas palavras para o novo Governador de Cabo Verde, comandante Silva Horta, afirmando que este oficial da Armada vai ocupar um lugar difícil e que governará Cabo Verde «à luz da bandeira do princípio da autodeterminação, que desejamos que seja traduzida em Cabo Verde em toda a sua pureza, em ordem a que o bom povo de Cabo Verde democraticamente decida efectivamente, sobre os seus destinos».

Lembrando que «Cabo Verde não está em guerra», o general Spínola afirmou não haver qualquer motivo para que não fosse respeitada a via do referendo, portanto a vontade soberana do seu povo.

Em resposta, o comandante Silva Horta, que dentro de poucas horas parte para Cabo Verde, começou por dirigir as suas palavras ao povo do arquipélago e, antes de manifestar a confiança do apoio financeiro e técnico da metrópole para a sua difícil missão, fez um apelo a todos os caboverdianos com qualificações técnicas para que acorram ao seu território para suprir as carências ali existentes. — (L.)

Está previsto para o próximo domingo um comício de apoio à U. N. I. T. A., no estádio dos Coqueiros, promovido por brancos e negros simpatizantes do dr. Savimbi.

O presidente da Junta Governativa de Angola, contra-almirante Rosa Coutinho, anunciou publicamente que a partir de hoje retomará as suas diligências para a formação do Governo Provisório, o qual será constituído por secretários e subsecretários de Estado.

(Do correspondente Agnelo Paiva do «Diário Popular», transcrita com a devida vénia).

## chegou a Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — Chegou na manhã de hoje a esta cidade, o Cardeal Umberto Mozzoni, emissário do Papa Paulo VI a Moçambique. Foi recebido por D. Custódio Alvim Pereira e pelo presidente da Conferência Episcopal de Moçambique e Bispo de Quelimane, D. Francisco Nunes Telxeira.

O Cardeal Mozzoni afirmou

que trazia uma mensagem de fraternidade do Papa para o povo de Moçambique. O emissário do Vaticano reservou-se relativamente à possibilidade de alteração no Clero de Moçambique, mas acrescentou que procederá à recolha de elementos para futuras decisões da Santa Sé. Encontram-se, entretanto, em Lourenço Marques, os Bispos de todas as Dioceses de Moçambique, à excepção do de Nampula, que vive actualmente no Carfaxo, prevendo-se que ainda hoje se realize uma reunião a alto nível.

Desconhece-se, por enquanto, a data da partida do Cardeal Mozzoni, que se deslocará também a Angola. — (L.)

## SANTA CRUZ: 7 MILITARES FERIDOS em espectacular acidente de viação — É grave o estado duma das vítimas internadas no Hospital dos Marmeleiros

Cerca das 15 horas de ontem, uma viatura do B. I. I. 19, quando rodava no centro da freguesia de Santa Cruz, despiستou-se e caiu no Ribeiro da

reira, cabo miliciano, de 22 anos, solteiro, natural de Aveiro (vários traumatismos). Foram todos conduzidos ao Hospital dos Marmeleiros, onde fi-

nome João, bombeiro da corporação local; o jardineiro municipal Mário António, outro bombeiro de Santa Cruz, de nome Feliciano, e outros pes-



Rochinha. Do acidente resultou ficarem bastante feridos todos os 7 militares ocupantes do carro, um dos quais encontra-se em estado grave.

caram internados, pois também todos apresentavam suspeitas de fractura em várias regiões do corpo.

soas, cuja identidade não conseguimos apurar.

## A identidade das vítimas

As vítimas são Vitorino Duarte da Silva, soldado, de 21 anos, casado, natural de Gondomar, que ficou em estado de choque e sofreu várias escoriações pelo corpo; João António Carvalho Vasconcelos, cabo miliciano, de 22 anos, solteiro, natural de Braga (ferimentos no crânio); Jorge Manuel Lopes da Silva, cabo miliciano, de 20 anos, natural do Porto (várias escoriações e outros ferimentos); Alexandre José dos Santos Ribeiro, de 20 anos, natural de Lisboa solteiro (várias escoriações); Eduardo Figueira da Silva, soldado condutor da viatura, natural de Câmara de Lobos, que também ficou em estado de choque intenso e sofreu diversas contusões, inspirando o seu estado sérios cuidados; Norberto Paulo Freitas Sampalo, cabo miliciano, de 20 anos, natural do Continente (ferimentos e contusões no crânio) e Francisco José Pereira Madu-

## Chegavam do Continente com destino ao B. I. I. 19

Seis dos feridos integravam um grupo de militares que acabava de chegar à Madeira num avião da F. A. P. e dirigiam-se ao B. I. I. 19 unidade onde foram colocados.

Todavia, ao passar no sítio acima referido, a viatura em que deixaram o aeroporto, depois de embater no carro ligeiro particular n.º E. 1-57-79, saiu da faixa de rodagem, embateu no varandim de suporte do ribeiro, que derrubou, e foi projectar-se na margem oposta, ficando na posição indicada pela gravura.

## O socorro aos militares

No socorro às vítimas colaboraram activamente, descendo ao ribeiro para retirá-las, Joaquim Alves Ferro, funcionário do Tribunal de Santa Cruz, que conduzia o seu carro atrás da viatura militar referida; um continuo daquela Câmara, de

## As diligências do Posto Policial de Santa Cruz

Entretanto, o comandante do Posto Policial de Santa Cruz, subchefe António Vieira, e o guarda n.º 139, José António, alertavam a praça de táxis de Santa Cruz, bem como os serviços de ambulância do aeroporto, a fim dos feridos serem transportados ao Hospital o mais rapidamente possível.

## A condução das vítimas ao Hospital

Assim, alguns feridos vieram para o Funchal na automação do aeroporto e na dos Bombeiros de Santa Cruz. O Joaquim Alves Ferro trouxe um no seu carro e os carros MA-53-66 e CA-36-56, da praça de Santa Cruz, e FG-52-91, de Machico, receberam as restantes vítimas.

Oficiais do B. I. I. 19 também estiveram no local a tomar as providências que o caso requeria.

ERNESTO RODRIGUES

## Comunicado da Junta Governativa

LUANDA, 7 — Pela Secretaria de Estado das Comunicações de Angola foi distribuída a seguinte nota sobre os incidentes registados em Luanda:

«As manifestações que ontem se verificaram em Luanda e que se prolongaram pela noite fora em desobediência às disposições em vigor deram lugar a incidentes graves que de forma alguma se poderão vir a repetir.

«Num desafio talvez inconsciente à autoridade foi quebrada a ordem de recolher obrigatório, registando-se sucessivos cortejos automóveis e gritaria, culminando com uma manifestação em frente ao hospital de S. Paulo, em prejuízo da assistência que estava a ser prestada a doentes e sinistrados.

«Sabe-se que se projecta a continuação do processo, através de apelos a novas manifestações para hoje de manhã.

«A Junta Governativa sente que estão ultrapassados os limites que humanamente poderiam ser consentidos e, firmemente disposta a garantir a segurança de todos, custe o

que custar, tomou já rigorosas medidas em ordem a evitar quaisquer tentativas de manifestações não autorizadas nem consentidas e o que os disturbios não venham a ter lugar.»

«Não se pretende amordaçar a livre expressão dos legítimos interesses e anseios, mas tal só será possível numa atmosfera de confiança e quando as pessoas se sintam seguras e protegidas.»

«A Junta Governativa está na disposição de receber às nove horas da manhã uma delegação de dez representantes dos grupos que se pretendem manifestar e, na presença dos órgãos da Informação, ouvir os seus problemas e preocupações.»

«Recomenda-se mais uma vez a maior ponderação, a fim de evitar confrontos indesejáveis com as Forças Armadas, que actuarão, caso seja necessário, sem qualquer hesitação.»

«Pede-se à população pacífica, que felizmente constitui esmagadora maioria em Luanda, que se abstenha de assistir ou intervir nas manifestações, a fim de se evitarem vítimas inocentes». — (ANI)